

ATRACÃO EVENTO DE ROCHAS ORNAMENTAIS REALIZADO NO ESTADO ATRAI NEGÓCIOS DE FORA DO PAÍS

Serra desperta interesse internacional

Treze empresas estrangeiras que estavam na feira do mármore sondam área no município

KENIA AMARAL

A Feira Internacional do Mármore e Granito, realizada no Parque de Exposições de Carapina, de 22 a 25 de fevereiro, vem dando bons frutos ao Espírito Santo. Cerca de 13 empresas estrangeiras, que participaram do evento, estão de olho nos pólos industriais da Serra.

Segundo o secretário de Desenvolvimento do município, Mauro Rondon, enquanto estiveram no Estado, os representantes das instituições procuraram o estan-

de da prefeitura na feira em busca de informações sobre as instalações industriais que a cidade oferece.

“Fizemos apresentações sobre os pólos e fomos aos locais com representantes de várias empresas. Eles ficaram surpresos com a nossa infraestrutura e com a logística que temos. A grande maioria delas é do setor de rochas ornamentais e a proximidade com a mina, ou seja, com a matéria-prima, também ajuda”, explica o secretário.

Os países de origem dessas empresas são Itália, Portugal, Coréia e China, entre outros. Os nomes das instituições, entretanto, estão sendo mantidos em segredo. Mauro Rondon adianta que, entre tantas candidatas, pelo menos 13 estão cadastradas na secretaria.

“Temos os contatos de 13 empresas, as áreas de atua-

ção e o tamanho de interesse de cada uma delas. Vamos aguardar um novo contato por parte das instituições, que deve levar uns 30 dias. Mas se elas começarem a demorar, a gente vai correr atrás delas”, enfatiza.

Pólos. Outra boa notícia para o município e seus investidores é que o estudo de viabilidade econômica do Pólo Serra Norte, próximo à Rodovia do Contorno, está prestes a sair. Com um orçamento de R\$ 200 mil, a análise deverá ficar pronta dentro de 20 dias.

A partir do documento será possível mapear os impactos ambientais e urbanos, analisar as estruturas de logística, de rede elétrica e hidráulica, entre outros detalhes. Isso é importante para as empresas que pretendem investir, conforme destaca Rondon.

“Já existem três empresas do

ramo da construção civil com pedido de certificação de viabilidade. O que é isso? É uma consulta prévia para ver se o empreendimento delas pode ser feito no local, e quais são as condições da região. Não podemos dizer os nomes das empresas, mas existem multinacionais e empresas locais”,

assegura o secretário.

Além dessas três empresas, vários consultores estão aguardando a conclusão do estudo do Pólo Serra Norte para encaminhar uma cópia da documentação aos investidores que desejam montar um negócio no local.

O complexo industrial tem

9 milhões de metros quadrados, mas inicialmente, o estudo abrange apenas 4 milhões de metros quadrados. Para melhorar a infra-estrutura, será construído um novo contorno da BR-101, que pretende desviar o trânsito de carga pesada das vias principais da cidade.